

LEITURA NO ENSINO MÉDIO: olhares entrecruzados com pesquisa brasileira

Roberta Bassani Federizzi¹

Palavras-chave: Alunos do 3º ano do ensino médio. Leitura. “Retratos da Leitura no Brasil”.

Resumo: A leitura é a esperança das transformações e da igualdade dos homens, assim ela deve ser incentivada por todos, mediada pelos professores, família e bibliotecários; promovendo uma adesão ao texto e um olhar estético e crítico. Com o objetivo de mensurar o fomento à leitura, à difusão e acesso ao livro, desde o ano 2000, entidades brasileiras promovem a pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”. A última foi realizada em 2015 e questionava especialmente sobre os motivos e influências para ler, os gêneros de leitura, as formas de acesso aos livros, número de livros lidos por ano, entre outras. A referida pesquisa contribui para o mapeamento e a divulgação sobre o comportamento do leitor brasileiro. Este estudo está tematizado por percepções a respeito da pesquisa mencionada e do parecer sobre leitura e práticas leitoras de alunos, os quais frequentam o 3º ano do ensino médio de uma escola estadual de uma cidade do RS. A questão norteadora está envolta em compreender: o que pensam sobre leitura alunos de ensino médio e quais aspectos se igualam ou diferem de ambas pesquisas? O principal objetivo é, a partir de 12 perguntas, perceber as opiniões dos respondentes e entrecruzar os resultados de ambas pesquisas. Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório de cunho qualitativo, com busca em campo em uma escola de ensino médio do RS. O texto ampara-se em autores pertinentes ao assunto como Butlen (2012, 2016), Carrenho (2016), Failla (2016), entre outros. Ao observar a opinião dos 42 estudantes de ensino médio os quais expressaram sobre seus hábitos leitores e o cruzamento dos resultados com a pesquisa brasileira, afirmamos que mesmo sendo uma pequena “fatia” de participantes da enquete gaúcha, grande parte das respostas apresenta opinião igual ou similar. Salienta-se resultados idênticos na busca por livros nas bibliotecas, a preferência pelo uso do livro impresso, o apreço ao livre acesso a textos na *internet*, também o número de livros lidos, sendo que na “Retratos da Leitura no Brasil” os dados revelam que são lidos 9,38 livros por ano e os respondentes gaúchos leem até 10 livros por ano.

REFERÊNCIAS

BUTLEN, Max. Para novas cooperações entre escolas e bibliotecas: retorno aos objetivos e missões. Trad. Flávia Ferreira de Paula. In: **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente, SP, v.21, n.22, p.32-41, jan./abr. 2012.

BUTLEN, Max. **Seminários Especiais II**. (Palestra) Passo Fundo: UPF-PPGL, 27-28 jun. 2016.

CARRENHO, Carlo. O que os livros digitais representam para o aumento da leitura? O que diz a Retratos da Leitura sobre quem lê nesse suporte?. In: **Retratos da leitura no Brasil 4**. Zoara Failla (Org.). Rio de Janeiro: Sextante, 2016. p. 99-112.

¹Doutora em Letras (UPF). Mestre em Educação (UPF). Docente do Curso de Pedagogia da FABE – Marau. E-mail: roberta.federizzi@fabemarau.pro.br

FAILLA, Zoara. **Retratos:** Leituras sobre o comportamento leitor do brasileiro. In: Retratos da leitura no Brasil 4. Zoara Failla (Org.). Rio de Janeiro: Sextante, 2016. p.19-42.

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL 4/ (Org.). Zoara Failla. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.